Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA Pet Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Thayna Nóbrega**
Id. Interna: **262916**

Paciente: **Mel** Id. Externa: **48045**
Espécie: **Canina** Raça: **Buldogue Francês** Sexo: **F** Idade: **10 anos**
Responsável: **Anna Julia Vieira do Nascimento**

Análise macroscópica:
Recebido segmento cutâneo contendo tumor nodular, medindo aproximadamente **3,0 × 2,5 × 2,0 cm**, de formato irregular a ovalado, superfície pardo-clara e consistência firme. Aos cortes seriados, apresenta superfície sólida, esbranquiçada a branco-acinzentada, relativamente homogênea. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:
Observa-se proliferação neoplásica maligna de células redondas, compatível com mastócitos, distribuída predominantemente em derme, formando mantos e agregados celulares sustentados por delicado estroma fibrovascular. As células neoplásicas apresentam moderada quantidade de citoplasma, núcleos redondos a ovalados, cromatina finamente granular e discreta anisocitose e anisocariose. São observadas **2 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**. Focalmente, a epiderme encontra-se ulcerada, associada a infiltrado inflamatório misto leve a moderado. Observam-se ainda eosinófilos distribuídos entre as células neoplásicas. Não são identificados critérios histomorfológicos compatíveis com alto grau segundo Kiupel. As margens histológicas encontram-se livres da proliferação neoplásica.

Conclusão histomorfológica:
Mastocitoma cutâneo, grau I segundo Patnaik e baixo grau segundo Kiupel.

Comentário:
Os achados caracterizam mastocitoma cutâneo de **baixo grau histológico**, apresentando baixo índice mitótico e margens histológicas livres. A graduação segundo Kiupel e Patnaik fornece informações prognósticas importantes, devendo ser interpretada em conjunto com localização, dimensões, profundidade de invasão, evolução clínica e avaliação do linfonodo regional.

Embora os parâmetros histológicos observados sejam favoráveis, a graduação isoladamente não determina integralmente o comportamento biológico. Quando clinicamente pertinente, a avaliação prognóstica complementar por imunohistoquímica pode contribuir para caracterizar a atividade proliferativa e o comportamento biológico da neoplasia, auxiliando na estimativa do risco de recorrência e desenvolvimento de metástases e na definição da intensidade do acompanhamento clínico.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.

Paciente: **Mel** Id. Externa: **48045**
Espécie: **Canina** Raça: **Buldogue Francês** Sexo: **F** Idade: **10 anos**
Responsável: **Anna Julia Vieira do Nascimento**

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

PATNAIK, A. K.; EHLER, W. J.; MacEWEN, E. G. Canine cutaneous mast cell tumor: morphologic grading and survival time in 83 dogs. *Veterinary Pathology*, 1984.

KIUPEL, M. et al. Proposal of a 2-tier histologic grading system for canine cutaneous mast cell tumors to more accurately predict biological behavior. *Veterinary Pathology*, 2011.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.